

Índice

<i>Vita Nova</i>	10
Vita Nova	11
<i>Aubade</i>	14
Aubade	15
<i>The Queen of Carthage</i>	18
A Rainha de Cartago	19
<i>The Open Grave</i>	20
A Sepultura Aberta	21
<i>Unwritten Law</i>	22
A Lei não Escrita	23
<i>The Burning Heart</i>	24
O Coração em Fogo	25
<i>Roman Study</i>	28
Estudo Romano	29
<i>The New Life</i>	32
A Nova Vida	33
<i>Formaggio</i>	34
Formaggio	35
<i>Timor Mortis</i>	38
Timor Mortis	39
<i>Lute Song</i>	42
Canto de Alaúde	43

<i>Orfeo</i>	44
Orfeo	45
<i>Descent to the Valley</i>	46
Descida ao Vale	47
<i>The Garment</i>	48
A Veste	49
<i>Condo</i>	50
Condomínio	51
<i>Immortal Love</i>	54
Amor Imortal	55
<i>Earthly Love</i>	56
Amor Terreno	57
<i>Eurydice</i>	60
Eurídice	61
<i>Castile</i>	62
Castela	63
<i>Mutable Earth</i>	66
Terra Mutável	67
<i>The Winged Horse</i>	70
O Cavalo Alado	71
<i>Earthly Terror</i>	72
Terror Terreno	73
<i>The Golden Bough</i>	74
O Ramo Dourado	75
<i>Evening Prayers</i>	76
Oração da Noite	77
<i>Relic</i>	80
Relíquia	81
<i>Nest</i>	82
Ninho	83
<i>Ellsworth Avenue</i>	88
Ellsworth Avenue	89
<i>Inferno</i>	92
Inferno	93

<i>Seizure</i>	96
Convulsão	97
<i>The Mystery</i>	100
O Mistério	101
<i>Lament</i>	104
Lamento	105
<i>Vita Nova</i>	108
Vita Nova	109

VITA NOVA

You saved me, you should remember me.

The spring of the year; young men buying tickets for the ferryboats.
Laughter, because the air is full of apple blossoms.

When I woke up, I realized I was capable of the same feeling.

I remember sounds like that from my childhood,
laughter for no cause, simply because the world is beautiful,
something like that.

Lugano. Tables under the apple trees.
Deckhands raising and lowering the colored flags.
And by the lake's edge, a young man throws his hat into the water;
perhaps his sweetheart has accepted him.

Crucial
sounds or gestures like
a track laid down before the larger themes

and then unused, buried.

Islands in the distance. My mother
holding out a plate of little cakes—

as far as I remember, changed
in no detail, the moment
vivid, intact, having never been
exposed to light, so that I woke elated, at my age
hungry for life, utterly confident—

By the tables, patches of new grass, the pale green
pieced into the dark existing ground.

VITA NOVA

Salvaste-me, deves lembrar-te de mim.

A Primavera do ano; jovens comprando bilhetes para o *ferry*.
Gargalhadas, que o ar enche-se de flores de macieiras.

Quando acordei, percebi que conseguia sentir a mesma emoção.

Recordo sons como esse da minha infância,
rir sem razão, só porque o mundo é belo,
ou algo parecido.

Lugano. Mesas debaixo das macieiras.
Marinheiros erguendo e baixando as bandeiras coloridas.
E na margem do lago, um jovem que lança o chapéu à água;
talvez a sua amada lhe tenha dito que sim.

Sons ou gestos
cruciais como
um trilho aberto a mais largos temas

depois inutilizado, enterrado.

Ao longe, ilhas. A minha mãe
oferecendo um prato com pequenos bolos —

tanto quanto recordo, sem que mudasse
um só detalhe, o momento
vívido, intacto, nunca havendo sido
exposto à luz, por isso acordei extasiada, nessa idade
sedenta de vida, em absoluta confiança —

Junto às mesas, pedaços de erva jovem, o verde pálido
disperso pelo solo escuro.

Surely spring has been returned to me, this time
not as a lover but a messenger of death, yet
it is still spring, it is still meant tenderly.

Decerto a Primavera voltou a mim, agora
não como amante, mas como mensageira da morte. Todavia,
continua a ser Primavera, e ainda quer dizer ternura.

AUBADE

The world was very large. Then
the world was small. O
very small, small enough
to fit in a brain.

It had no color, it was all
interior space: nothing
got in or out. But time
seeped in anyway, that
was the tragic dimension.

I took time very seriously in those years,
if I remember accurately.

A room with a chair, a window.
A small window, filled with the patterns light makes.
In its emptiness the world

was whole always, not
a chip of something, with
the self at the center.

And at the center of the self,
grief I thought I couldn't survive.

A room with a bed, a table. Flashes
of light on the naked surfaces.

I had two desires: desire
to be safe and desire to feel. As though

the world were making
a decision against white

AUBADE

O mundo era imenso. A seguir
o mundo era pequeno. Oh,
tão pequeno, capaz
de caber dentro de um cérebro.

Não tinha cor, todo ele era
espaço interior: nada
podia entrar nem sair. Mas o tempo
conseguiu penetrar, essa
foi a dimensão trágica.

Levei o tempo muito a sério nesses anos,
se bem me lembro.

Um quarto com uma cadeira, uma janela.
Uma janela pequena, cheia dos desenhos que faz a luz.
No seu vazio, o mundo

era sempre inteiro e cheio, não
um estilhaço de algo, com
um eu no centro.

E no centro do eu,
uma mágoa a que não pensei jamais sobreviver.

Um quarto com uma cama, uma mesa. Clarões
de luz nas superfícies nuas.

Eu tinha dois desejos: o desejo
de estar segura e o desejo de sentir. Como se

o mundo se tivesse
decidido contra o branco